

Amanhã à Noite, Votação do Abono Especial na Câmara

Em Defesa do Petróleo

DIRIGE-SE À LIGA A ASSEMBLÉIA DO PARÁ

O Presidente Se Diverte

SALTA Sua Exceléncia, de roupas escuras, chapéu de diplomata e gatinhos novos, na cidade coberta de lama, conseguindo faltar das chuvas de sábado para domingo. Encerra suas viagens. Vai sair para o mundo.

Vela da austera inauguração do palácio de cristal de Curitiba, onde fez discussão confusa e caiu pelo spider de sua cadeira.

Muniz Fez também considerações profundas: «Não se visita nunca inutilmente uma terra como estas. E mais essa joia existencial». O governo (que é só um governo) não pressa para não ficar atrás da iniciativa privada. Trata-se uma competição saudável em que o poder público se vê diante de duas facções: a da iniciativa privada e a da iniciativa oficial. Ainda assim se assiste, diante da competição saudável entre Lisboa e o Porto. Sendo que a competição saudável do Café é entre a iniciativa oficial e a privada.

Um dia, no Paraná, congratulou-se com seus amigos munizistas pelo aniversário da emancipação política do Paraná.

Enquanto no palácio de cristal o presidente e o governador festejavam, os chamarinhos de munizistas paramentados, Juarez conspirava contra a autonomia do Amazonas.

Muniz é que é feliz. Feliz e sedutor.

DENUNCIARA A URSS TAMBÉM O TRATADO ANGL-SOVIÉTICO (LEIA NA 5.ª PÁGINA)

IMINENTE O GOLPE CONTRA O AMAZONAS

A CIDADE INUNDADA



O forte temporal que caiu à noite de domingo sobre a cidade causou tremendos transtornos à população, alagando ruas e residências, derrubando casas, barracões e murros. A falta de uma rede de escoamento foi a causa principal de tudo isso. Na foto vê-se o estado em que ficou a Rua Bela, em São Cristóvão, inteiramente inundada. Também a Zona Sul foi muito atingida pela chuva, particularmente o Bairro da Glória e as favelas da Rocinha e Praia do Pinto — (Leia reportagem na 8.ª página)

EM REGIME DE URGÊNCIA SERÁ VOTADO HOJE À NOITE O ABONO

Rejeitadas pela Comissão Especial as emendas estendendo o benefício a outros servidores — 50 por cento para os inativos — Nova urgência e convocação de sessão noturna para votação do projeto

A Comissão Especial criada para dar parecer sobre o Abono temporário aos funcionários civis e militares da União, reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Luís Garcia, tendo aprovado o parecer do relator, sr. Nelson Omegna, sobre as setenta e duas emendas apresentadas em plenário. Rejeitaram todas as modificações que alteravam substancialmente o projeto do Go-

verno. Dessa modo, foi mantido em linhas gerais a menção do Executivo, sem (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



NO ENCONTRO MUNDIAL DA JUVENTUDE RURAL, por último realizado em Viena, brasileiros, japoneses, indonésios e africanos, abraçam-se, numa demonstração do interesse da juventude que trabalha no campo, nos diferentes países, pela solução dos seus problemas comuns (Foto especial para a IMPRENSA POPULAR)

Prossegue o Congresso Dos Escritores Soviéticos

MOSCOW, 20 (IP) — Prosseguiram hoje, na capital, os trabalhos II Congresso dos Escritores Soviéticos. O Congresso discute os problemas atuais e as tarefas da literatura soviética.

Na sessão matutina foi apresentado um informe sobre a literatura dos povos da URSS, destacando o desenvolvimento da literatura nas Repúblicas Federadas Autônomas. Entre os diversos oradores que discursaram nessa sessão, figurou o ministro da Instrução da República Federada Russa, que abordou assuntos relacionados com a literatura para crianças.

De duas em duas horas o presidente anuncia um intervalo para descanso. Nessas momentos, escritores de 45 nacionalidades que participam da reunião,

lestram cordialmente, juntamente com os escritores estrangeiros de mais de 40 países, que assistem ao desenrolar do Congresso.

As sessões plenárias do II Congresso, instalada na Casa dos Sindicatos Soviéticos, no mesmo local onde realizou, em 1934, o I Congresso, não assistidas por grande número de artistas, estudantes, operários, representantes da opinião pública, que se interessam vivamente pelos problemas da literatura soviética.

O Departamento de Estado americano, que tem, no governo Juarez-Café e nos seus colaboradores da UDN, a principal ponta-de-lança no terreno político, em nosso país, não quer permitir que uma região estratégica de interesse para os audaciosos colonizadores norte-americanos seja governada por alguém que não reze incondicionalmente por sua cartilha. O golpe que se trama contra a autonomia do Amazonas é, portanto, também mais um golpe do imperialismo norte-americano contra a soberania nacional. Peço a Juarez-Távora, os senhores da guerra atómica querem ter, sob seu controle imediato, a Amazônia. Não o conseguiram através da criação do Instituto da Hidro, devido à oposição patriótica manifestada em nosso país, nu-

SOBEM A 800 MIL AS CRIANÇAS SEM ESCOLA (LEIA NA 5.ª PÁGINA)

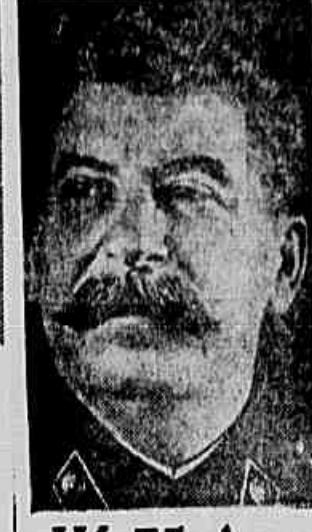
Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1954

Nº 1.384



Há 75 Anos

Nascia

J. V. Stálin

A data de hoje assinala o nascimento em Gori, na Geórgia, de Josef Vissarionovitch Stálin, o genial teórico, estadista e chefe militar, que ao lado de Lénin, dirigindo o Partido Comunista, conduziu a classe operária e o povo russo à vitória da Revolução Socialista de Outubro.

José Vissarionovitch Stálin, sábio chefe de Estado profundamente amado pelos povos da URSS, e foi também pelos povos do mundo inteiro que viam na sua pessoa o profundo humanista cuja obra, no terreno prático e no terreno doutrinário, figura entre as mais brilhantes figuras. Entre as gigantescas empresas de envergadura mundial realizadas por Stálin em benefício da humanidade se inclui a vitória militar, moral e política sobre o Eixo fascista, agressor e escravizador de povos. Como Supremo Comandante em Chefia das Forças Armadas Soviéticas, Stálin foi o principal artífice da vitória das forças aliadas na segunda guerra mundial.

Em seu tempo, não houve ramo da atividade humana no País Socialista em que não se fizesse sentir a inspiração criadora e a prodigiosa capacidade de organização de Josef Vissarionovitch Stálin. E não sómente em sua Pátria. Os povos co-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

mos poderes, sobre todos os assuntos da vida nacional. Igualmente estrangeiro é, na prática, o senhor Eugênio Gudin, que aqui representa as firmas norte-americanas. Segundo rumores circulantes, porém, no Ministério da Fazenda, a referência diria respeito a Alexandre Kafka, vice-ministro da Fazenda, «ekolaboracionista» checo no período da ocupação nazista de seu país e cidadão norte-americano.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

No programa «Falando Francamente», o general Pantaleão Pessoa teve ocasião de referir-se à presença de um estrangeiro na elaboração das medidas econômicas da atual camarilha. Num governo da categoria do atual, torna-se sumamente difícil identificar o personagem, pois, como se sabe, é tarefa ingrata distinguir semelhantes. Poderia ser, por exemplo, o próprio embaixador Kemper que, por si e seus assessores, dellbera, com vastíssimo

Quem é o Estrangeiro Que Faz Leis no Brasil?

No programa «Falando Francamente», o general Pantaleão Pessoa teve ocasião de referir-se à presença de um estrangeiro na elaboração das medidas econômicas da atual camarilha. Num governo da categoria do atual, torna-se sumamente difícil identificar o personagem, pois, como se sabe, é tarefa ingrata distinguir semelhantes. Poderia ser, por exemplo, o próprio embaixador Kemper que, por si e seus assessores, dellbera, com vastíssimo

os poderes, sobre todos os assuntos da vida nacional. Igualmente estrangeiro é, na prática, o senhor Eugênio Gudin, que aqui representa as firmas norte-americanas. Segundo rumores circulantes, porém, no Ministério da Fazenda, a referência diria respeito a Alexandre Kafka, vice-ministro da Fazenda, «ekolaboracionista» checo no período da ocupação nazista de seu país e cidadão norte-americano.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

No programa «Falando Francamente», o general Pantaleão Pessoa teve ocasião de referir-se à presença de um estrangeiro na elaboração das medidas econômicas da atual camarilha. Num governo da categoria do atual, torna-se sumamente difícil identificar o personagem, pois, como se sabe, é tarefa ingrata distinguir semelhantes. Poderia ser, por exemplo, o próprio embaixador Kemper que, por si e seus assessores, dellbera, com vastíssimo

os poderes, sobre todos os assuntos da vida nacional. Igualmente estrangeiro é, na prática, o senhor Eugênio Gudin, que aqui representa as firmas norte-americanas. Segundo rumores circulantes, porém, no Ministério da Fazenda, a referência diria respeito a Alexandre Kafka, vice-ministro da Fazenda, «ekolaboracionista» checo no período da ocupação nazista de seu país e cidadão norte-americano.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

No programa «Falando Francamente», o general Pantaleão Pessoa teve ocasião de referir-se à presença de um estrangeiro na elaboração das medidas econômicas da atual camarilha. Num governo da categoria do atual, torna-se sumamente difícil identificar o personagem, pois, como se sabe, é tarefa ingrata distinguir semelhantes. Poderia ser, por exemplo, o próprio embaixador Kemper que, por si e seus assessores, dellbera, com vastíssimo

os poderes, sobre todos os assuntos da vida nacional. Igualmente estrangeiro é, na prática, o senhor Eugênio Gudin, que aqui representa as firmas norte-americanas. Segundo rumores circulantes, porém, no Ministério da Fazenda, a referência diria respeito a Alexandre Kafka, vice-ministro da Fazenda, «ekolaboracionista» checo no período da ocupação nazista de seu país e cidadão norte-americano.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

No programa «Falando Francamente», o general Pantaleão Pessoa teve ocasião de referir-se à presença de um estrangeiro na elaboração das medidas econômicas da atual camarilha. Num governo da categoria do atual, torna-se sumamente difícil identificar o personagem, pois, como se sabe, é tarefa ingrata distinguir semelhantes. Poderia ser, por exemplo, o próprio embaixador Kemper que, por si e seus assessores, dellbera, com vastíssimo

os poderes, sobre todos os assuntos da vida nacional. Igualmente estrangeiro é, na prática, o senhor Eugênio Gudin, que aqui representa as firmas norte-americanas. Segundo rumores circulantes, porém, no Ministério da Fazenda, a referência diria respeito a Alexandre Kafka, vice-ministro da Fazenda, «ekolaboracionista» checo no período da ocupação nazista de seu país e cidadão norte-americano.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

No programa «Falando Francamente», o general Pantaleão Pessoa teve ocasião de referir-se à presença de um estrangeiro na elaboração das medidas econômicas da atual camarilha. Num governo da categoria do atual, torna-se sumamente difícil identificar o personagem, pois, como se sabe, é tarefa ingrata distinguir semelhantes. Poderia ser, por exemplo, o próprio embaixador Kemper que, por si e seus assessores, dellbera, com vastíssimo

os poderes, sobre todos os assuntos da vida nacional. Igualmente estrangeiro é, na prática, o senhor Eugênio Gudin, que aqui representa as firmas norte-americanas. Segundo rumores circulantes, porém, no Ministério da Fazenda, a referência diria respeito a Alexandre Kafka, vice-ministro da Fazenda, «ekolaboracionista» checo no período da ocupação nazista de seu país e cidadão norte-americano.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

No programa «Falando Francamente», o general Pantaleão Pessoa teve ocasião de referir-se à presença de um estrangeiro na elaboração das medidas econômicas da atual camarilha. Num governo da categoria do atual, torna-se sumamente difícil identificar o personagem, pois, como se sabe, é tarefa ingrata distinguir semelhantes. Poderia ser, por exemplo, o próprio embaixador Kemper que, por si e seus assessores, dellbera, com vastíssimo

os poderes, sobre todos os assuntos da vida nacional. Igualmente estrangeiro é, na prática, o senhor Eugênio Gudin, que aqui representa as firmas norte-americanas. Segundo rumores circulantes, porém, no Ministério da Fazenda, a referência diria respeito a Alexandre Kafka, vice-ministro da Fazenda, «ekolaboracionista» checo no período da ocupação nazista de seu país e cidadão norte-americano.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

No programa «Falando Francamente», o general Pantaleão Pessoa teve ocasião de referir-se à presença de um estrangeiro na elaboração das medidas econômicas da atual camarilha. Num governo da categoria do atual, torna-se sumamente difícil identificar o personagem, pois, como se sabe, é tarefa ingrata distinguir semelhantes. Poderia ser, por exemplo, o próprio embaixador Kemper que, por si e seus assessores, dellbera, com vastíssimo

os poderes, sobre todos os assuntos da vida nacional. Igualmente estrangeiro é, na prática, o senhor Eugênio Gudin, que aqui representa as firmas norte-americanas. Segundo rumores circulantes, porém, no Ministério da Fazenda, a referência diria respeito a Alexandre Kafka, vice-ministro da Fazenda, «ekolaboracionista» checo no período da ocupação nazista de seu país e cidadão norte-americano.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

No programa «Falando Francamente», o general Pantaleão Pessoa teve ocasião de referir-se à presença de um estrangeiro na elaboração das medidas econômicas da atual camarilha. Num governo da categoria do atual, torna-se sumamente difícil identificar o personagem, pois, como se sabe, é tarefa ingrata distinguir semelhantes. Poderia ser, por exemplo, o próprio embaixador Kemper que, por si e seus assessores, dellbera, com vastíssimo

os poderes, sobre todos os assuntos da vida nacional. Igualmente estrangeiro é, na prática, o senhor Eugênio Gudin, que aqui representa as firmas norte-americanas. Segundo rumores circulantes, porém, no Ministério da Fazenda, a referência diria respeito a Alexandre Kafka, vice-ministro da Fazenda, «ekolaboracionista» checo no período da ocupação nazista de seu país e cidadão norte-americano.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

No programa «Falando Francamente», o general Pantaleão Pessoa teve ocasião de referir-se à presença de um estrangeiro na elaboração das medidas econômicas da atual camarilha. Num governo da categoria do atual, torna-se sumamente difícil identificar o personagem, pois, como se sabe, é tarefa ingrata distinguir semelhantes. Poderia ser, por exemplo, o próprio embaixador Kemper que, por si e seus assessores, dellbera, com vastíssimo

os poderes, sobre todos os assuntos da vida nacional. Igualmente estrangeiro é, na prática, o senhor Eugênio Gudin, que aqui representa as firmas norte-americanas. Segundo rumores circulantes, porém, no Ministério da Fazenda, a referência diria respeito a Alexandre Kafka, vice-ministro da Fazenda, «ekolaboracionista» checo no período da ocupação nazista de seu país e cidadão norte-americano.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

No programa «Falando Francamente», o general Pantaleão Pessoa teve ocasião de referir-se à presença de um estrangeiro na elaboração das medidas econômicas da atual camarilha. Num governo da categoria do atual, torna-se sumamente difícil identificar o personagem, pois, como se sabe, é tarefa ingrata distinguir semelhantes. Poderia ser, por exemplo, o próprio embaixador Kemper que, por si e seus assessores, dellbera, com vastíssimo

os poderes, sobre todos os assuntos da vida nacional. Igualmente estrangeiro é, na prática, o senhor Eugênio Gudin, que aqui representa as firmas norte-americanas. Segundo rumores circulantes, porém, no Ministério da Fazenda, a referência diria respeito a Alexandre Kafka, vice-ministro da Fazenda, «ekolaboracionista» checo no período da ocupação nazista de seu país e cidadão norte-americano.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

No programa «Falando Francamente», o general Pantaleão Pessoa teve ocasião de referir-se à presença de um estrangeiro na elaboração das medidas econômicas da atual camarilha. Num governo da categoria do atual, torna-se sumamente difícil identificar o personagem, pois, como se sabe, é tarefa ingrata distinguir semelhantes. Poderia ser, por exemplo, o próprio embaixador Kemper que, por si e seus assessores, dellbera, com vastíssimo

os poderes, sobre todos os assuntos da vida nacional. Igualmente estrangeiro é, na prática, o senhor Eugênio Gudin, que aqui representa as firmas norte-americanas. Segundo rumores circulantes, porém, no Ministério da Fazenda, a referência diria respeito a Alexandre Kafka, vice-ministro da Fazenda, «ekolaboracionista» checo no período da ocupação nazista de seu país e cidadão norte-americano.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

No programa «Falando Francamente», o general Pantaleão Pessoa teve ocasião de referir-se à presença de um estrangeiro na elaboração das medidas econômicas da atual camarilha. Num governo da categoria do atual, torna-se sumamente difícil identificar o personagem, pois, como se sabe, é tarefa ingrata distinguir semelhantes. Poderia ser, por exemplo, o próprio embaixador Kemper que, por si e seus assessores, dellbera, com vastíssimo

os poderes, sobre todos os assuntos da vida nacional. Igualmente estrangeiro é, na prática, o senhor Eugênio Gudin, que aqui representa as firmas norte-americanas. Segundo rumores circulantes, porém, no Ministério da Fazenda, a referência diria respeito a Alexandre Kafka, vice-ministro da Fazenda, «ekolaboracionista» checo no período da ocupação nazista de seu país e cidadão norte-americano.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

O GOVERNO em marcha... are

NO DIA 12 do corrente esta coluna denunciou que o Sr. Jusceline Kubitschek havia sido convidado a desistir da sua candidatura à Presidência da República, pois seu nome não era bem visto pelos generais de 24 de agosto. Revelamos, também, o nome do autor do «convite»: general Caetano Pereira da Costa, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas. No dia 20, «O Globo» encarregava-se de desmentir a nota que velejamos. Pouco depois, porém, o Sr. Danton Jobim, membro do governo de austeridade, numa atitude que ainda não foi bem explicada mas que talvez a genérosa do «Diário Carioca» justifique, mostrava sintomas alarmantes a transar a trama em todo a sua extensão. Finalmente, ontem, um veredito de larga circulação, através de comentarista bem informado do que se passa nos bastidores da política, repetiu, em outras palavras, o que publicamos no dia 12, portanto há 11 dias. E agora?

Os solidários

O sr. Gudin ficou particularmente emocionado quando soube que desejavam abraçá-lo para protestar solidariedade pela surra que levou, diversos patriotas da diretoria da Associação Comercial. Foi um encontro em que a linha de austeridade, mais uma vez, foi salientada em toda a sua extensão. No final, passando a mão pelo queixo ainda dolorido, o sr. Gudin repetiu, em outras palavras, o que publicamos no dia 12, portanto há 11 dias. E agora?

Café viajou assistido pelo médico Raimundo Brito, pelo médico Aloisio Salles, para estar tratando do desequilíbrio nervoso de Carneiro.

O Jogo de azar

RECEBI de um colega, velho jornalista que dirige no Rio a sucursal de veterano órgão da imprensa do interior, a seguinte carta:

«Ninguém desconhece que o maior antro de jogos da cidade pertence ao Jockey Clube. Nas patas dos cavalos, pessoas de ambos os sexos, de todas as idades e de diferentes condições sociais, perdem, três vezes por semana, às quintas-feiras, nos sábados e nos domingos, milhares de cruzamentos de seus bavões. Durante o dia e parte da noite, as fichas tilintam na sede da elegante sociedade, em plena Avenida Rio Branco. Até crianças vão ao Hipódromo da Gávea (o mais belo e o mais nobre do mundo) arriscar a sua aposta. Mas o austero Ministro Seabra Fagundes faz vista grossa. Não toma conhecimento da batota explorada pelo gralhamento. Antes a auxilia, preparando-lhe o monopólio, com essa gana de exterminar os concorrentes de outros jogos de azar.

Os primeiros resultados, para a implantação daquele monopólio odioso, já se fizeram sentir. Depois da mesa-redonda, presidida pelo ministro Seabra Fagundes, em torno da qual fervilhavam aficionados do «turfe», a fim de combinar medidas de combate ao jogo, a arrecadação, nos «equichets» do Jockey Clube, vem aumentando. Quem duvidar, consulte a estatística.

Isaac Caminha

Bem acompanhado

Devidamente escoltado pelo coronel Clóvis Monteiro Travassos, pelos maiores Arônio Pinto Mendonça e Mauro Moreira, e pelos capitães Geraldo de Queiroz Almeida e Júlio Osório, o sr. Café voltou ontem ao Rio, vindos de sua viagem a Santa Catarina e Paraná, onde inaugurou diversas obras realizadas pelos seus antecessores. De saída do avião fez, alegr, como um passarinho bem alimentado e foi direto aos braços do general Juarez Távora Sá-lazar. Nosso estimado sr.

Conclusões

Em Regimen de...

possibilidades, financeiras, das medidas autoritárias; acelerar totalmente as emendas e restringir os critérios. Recuar todas aquelas que incluem matérias a ser regulamentada pelo Plano de Reestruturação. Curar os efeitos de revisões, níveis de remuneração, não acelerar emendas que impliquem na queda de Cr\$ 10.000.000,00, mas, as emendas que aumentam obrigatoriamente o abono ao funcionalismo das autoridades, mantendo o disposto no projeto do governo que condiciona a concessão do abono as emendas aos inativos, a Comissão

QUEM É O ESTRANGEIRO...

Depois de Gudin, Kafka é a maior autoridade em assuntos fazendários existente no Brasil. Sem ser membro do Conselho da SUMOC comparece, no entanto, a todas as reuniões desse organismo, usando livremente da palavra e influindo nas deliberações finais.

Kafka é o mais repelente agente estrangeiro, se se exclui Gudin. Mesmo técnicos brasileiros que não primam pelo ardor nacional têm frequentemente sérios atritos com o espírito norte-americano que nem se preocupa em esconder seu desprezo pelos que considera rediculamente. Por ocasião desses choques, Kafka usa uma tática especial: cala a boca, tranca-se no Gabinete de Gudin e decide tudo contra os parceiros dos economistas da SUMOC.

Todavia, quando um general do Exército, mesmo que se chame Pantaleão Pessoa e seja integralista, reclama a existência de um

colaborador estrangeiro nas medidas econômicas do Governo está na obrigação de dizer publicamente o nome do agente referido. A não ser que tudo tenha sido devido a um cochilo da Idade e que uma repreensão de Juarez já tenha ensinado o sócio da Gastal a não ser tão expansivo.

Só Traz Vantagens...

Floriente mercado, todos os países adiantados o fazem.

Repetiu o sr. João Alberto, uma vez mais, a verdade amplamente conhecida de que tanto a URSS como os demais países do leste europeu e as democracias populares da Ásia e África, sólamente entre os negócios internos dos demais países, com eles mantendo relações na base da igualdade de direitos e de muitos benefícios.

UM EQUIVOCO DO MINISTRO

Corroborando a opinião sobre a conveniência da rela-

cão entre o Brasil e a URSS, declarou o sr. João Alberto que a União Soviética é hoje, intensamente industrializada e portanto um grande mercado para os produtos brasileiros. Entretanto, inclui de momento o equivalente de uma fábrica de uma suposta "verba" na agricultura soviética, que seria decorrente de uma "superindustrialização". Certamente, informou-se, o ministro em publicações tendenciosas, pois é impossível ignorar o extraordinário florescimento da agricultura soviética — a mais avançada do mundo — de que é puramente demonstração a Exposição Agrícola Permanente da URSS inaugurada, em Moscou a 10 de outubro último.

COMÉRCIO COM A.R.D.A.

Discorrendo ainda sobre as vantagens do nosso comércio com a URSS e as democracias populares, o sr. João Alberto enumerou uma série de produtos que poderemos importar da República Democrática Alemanha: motores diesel, trafores, aparelhos diversos, filmes virgens para todos os fins e outras mercadorias. Enviou, por escrito, a Renéfica, a Renéfica, Alemanha, outros, óleo, cacaueiros, vegetais, café, minérios, etc.

Explique o ministro que este era apenas um exemplo, acentuando a necessidade de estudos preliminares imediatos para o establecimento de acordos com os países de leste.

LIBERDADE DE COMÉRCIO

O ministro João Alberto frisou que, para que devemos reivindicar plena liberdade de comerciar com qualquer país, sem nenhuma limitação que não se imponha nas nossas próprias conveniências, ponto-de-vista, aliás, que vem em encontro das lenditas aspirações da opinião pública brasileira e de ambos setores de comércio, da indústria e da matéria.

HÁ 75 ANOS...

Assim como sempre viveu, Stálin morreu profundamente infatigavelmente em benefício de seu povo, da paz mundial e da independência das nações. Desapareceu a 9 de março de 1953. Sua morte causou profunda consternação em todos os países. Se Stálin fosse vivo contaria hoje 75 anos. Os milhões de patriotas de todo o mundo, entre os quais os brasileiros, fizeram legado imortal que deixou, concretizado principalmente no seu histórico discurso no XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, honram sua memória luminosa, lutando pelas liberdades democráticas e a independência nacional em seus países e pela manutenção e fortalecimento da paz entre os povos, hoje mais seriamente ameaçada pelos imperialistas de guerra e fascistas.

DIRIGE-SE A LIGA...

em Defesa da Petrobras, que acaba de encerrar.

Assembleia Municipal apoiaram a petição iniciativa, entre as quais as de Porto Alegre, Santa Maria, Rio Grande do Sul, e Pelotas. Aprovaram alguns decretos legislativos enviados por representantes dos estados governados.

Existe um enorme interesse a Exposição São Paulo, instalada nesta capital, pela Comissão Promotora, a qual, constando de painéis e quadros expositivos, foi visitada por mais de 20 mil pessoas.

APOIO DE CÂMARAS MUNICIPAIS

POR ALGÉRE (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

do Trabalho» que o governo

do Rio promoveu.

Porto Alegre (Do correspondente) — Constitui um significativo êxito, a «Quinzena

CINEMA

Cartazes Para Crianças

OS CARTAZES da semana de Natal parecem-nos, desse ano, melhorados. Os exibidores dão maior atenção ao público infantil e numerosos cinemas apresentam uma programação dedicada às crianças nos dias da festa.

Dos filmes de longa metragem, permanecerá em cartaz, como anunciamos ontem, a bela produção de Alexandre Korda, "O Ladrão de Bagdad", com o indiano Sabu como figura principal, vivendo uma adaptação da história de Aladim e a lâmpada mágica. O filme colorido — e dessa vez o colorido adapta-se bem ao enredo imaginário — agrada às crianças que encontram nela o gigantesco ócio, o tope e o vodori, etc.

Teremos também "Heidi", versão cinematográfica do livro de Johanna Spyri, distribuída pela Colômbia, tendo como principais intérpretes Willy Birgel e Theo Lüders.

Desde ontem, numa linha de cinemas que roteiro o Astecu, Caruso, Imperador, São Pedro e Coliseu — distribuídos por toda a cidade — temos um festival de películas do Walt Disney, entre elas algumas de longa metragem como "Alice no País das Maravilhas", "As Aventuras de Peter Pan" e "Bambi", entre outras, juntamente com algumas das produções mais interessantes de Disney, como "Aves Aquáticas" e "A Ilha das Focas". A programação destes cinemas será modificada a cada novo dia durante a semana.

Como anunciamos em nosso sexto doméstico de "Pré-estrela", chama-se a atenção dos leitores para "Heidi", que parece recomendar-se especialmente pelo diretor de Luigi Comencini, nosso conhecido pelo seu primoroso trabalho em "Pão, Amor e Fantasia". O papel de Heidi é confiado a Elisabeth Sigmund e o filme foge das produções preparadas por Hollywood e dirigidas de crianças, isto é, não faz a apologia da violência e do crime. História de uma criança com sua avó nas paisagens geladas da Suíça, "Heidi" é um conto cheio de ternura, ingenuidade, realmente próprio para o público infantil.

A. GOMES PRATA

As absurdas limitações impostas ao intercâmbio cultural impedem as crianças de apreciar os filmes de bonecos tchecos colossais de Jiri Trnka, famosos no mundo inteiro. No clichê, uma cena de "O Bravio Soldado Schweik"

Fragmentos

TEVE lugar recentemente na Tchecoslováquia uma "Semana da Amizade Tchecoslovaca". Durante os sete dias cheios por uma fara programação cultural — exposições de pintura e fotografias, concertos, espetáculos de bailados populares — foi exibida a película histórica mongol "O Príncipe Tsokhita".

O "Príncipe Tsokhita" é um filme em duas partes, sobre o último herói da família dos príncipes mongols livres. O filme, realizado no ano de 1948 pelo trabalho em conjunto dos cineastas soviéticos e mongóis, destaca-se por interpretações notáveis dos primeiros artistas cinematográficos mongóis. O próprio enredo do filme, o seu conteúdo assim como toda a sua orientação e espírito, são muito próximos ao espectador tcheco, tendo contribuído de uma maneira notável para a compreensão mútua e aproximação das duas nações. Os espectadores ficaram muito sensibilizados pela narrativa da história catástrofe nacional do povo mongol, a qual por coincidência data da mesma época em que teve lugar a catástrofe nacional tcheca causada pela derrota na batalha de Monte Branco.

X X X

Em Viena, Alberto Cavalcanti iniciou seu trabalho de diretor contratado pela Wien Film. E o fez com o exame do cenário técnico baseado numa peça de Bertold Brecht. Como todos os demais diretores, Cavalcanti prefere fazer ele próprio o cenário técnico para os filmes que dirige, embora já tenha dirigido com escritório de outros.

RODRIGUES & GUIMARÃES SUBEMPREITROS DE OBRAS

Formas — Ferro — Concreto — Alvenaria — Revestimento — Telhado — 7127 e 45-2043. Entrar com o sr. Rodrigues

BOM NEGÓCIO PARA REVENDEDORES

Blusões sajuda tem brilhos, de roupas capitais Cr\$ 53,00. Blusões de lã, Cr\$ 146,00. Calças de tropical, Cr\$ 50,00. Conjunto para motoristas, entradas Cr\$ 28,00. Blusões de tecidos de todo tipo, a Cr\$ 150,00 e Cr\$ 120,00. Fábrica: Praça da República, 25, 1º andar.

ROYAL — Sesões pausamento — "Mulher de fogo". S. LUIZ — "Quandia de valentes".

TIJUCA

AMÉRICA — "Mu-

seu de cera". CARIÓCA — "Quan-

dria de valentes". MANGA — "Qua-

dría de valentes". METRO — "Todos os

irmãos eram valentes".

EDIFÍCIO SANTA CRUZ — "Montanha

de Tarzan e a montanha se-

creta". STO. AFONSO — "Heidi".

TIJUCA — "O ladrão de Bagdad".

BAIRROS

A VENIDA — "O

RANDÔNEA — "Se-

renata espanhola". CACHAMBI — "Ca-

minho para castigá-

lo". D. SA — "Bon-

de o tesouro atrai-

cante". P. TODOS — "Heidi".

PALACIO SANTA CRUZ — "Montanha

de Tarzan e a montanha se-

creta".

S. JERÔNIMO — "Em

nome do diretor". T. SANTOS — "Ru-

vaz longe — "Na

meu condor".

LEOPOLDINA

B. PINA — "Dilin-

gera". GONÇALVES — "Qua-

sadia de valente".

LEOPOLDINA — "O

ladrão de Bagdad".

MARIA — "Mau-

mais". S. JERÔNIMO — "Em

nome do diretor".

GOVERNADOR

JARDIM — "A car-

ne e o diabo".

TEATROS

DE BOLSO — "Vir-

velas e circunstâ-

ncias". R. SILVEIRA — "Sam-

paço". DURE — "A noiva

do vê negro", com o

Teatro do Estu-

diário".

FOLIÇUELA — "Mas-

muito mesmo", Cr\$ 10,

Clílio Ribeiro".

GLÓRIA — "Um ma-

rinho pelado amea-

de Deus", com Dorey.

GINASTICO — "Des-

portes para pesquisas".

LIBREIRO — "Gri-

to de guerra".

JARDIM — "Comigo

ninguém pode, re-

ação de Geisa Bos-

ta". MUDUREIRA — "Tu-

do de foras", Cr\$ 20.

MUNICIPAL — "Bal-

ão do II Centená-

rio", Cr\$ 10 horas".

MUSEU — "Eu

quer o meu badalo-

na".

OLIVEIRA — "Capri-

to de amor", Cr\$ 10,

lugar", Cr\$ 10.

PIRES — "O ladrão

de Bagdad".

MARACANA — "A

espada de D. Da-

rós".

NATAL — "Honra

sem fronteiras".

S. CRISTOVÃO — "No

reino das sombras".

S. JOSÉ — "O que

quer a menina".

S. JOSÉ — "Româ-

ne de amor".

ZONA SUL

ART. PALACIO DE

AMÉRICA — "Româ-

ne de valentes".

ASTORIA — "Tar-

zan e a montanha se-

creta".

ALASKA — "Correio

do interior".

BOY'S — "O mor-

to vivo".

COPACABANA — "Os

contos de Hoffmann".

FLORIANA — "E-

stado casar".

GUANABARA — in-

ferno verde".

IPANEMA — "O se-

nhor das joias".

LEGISLADORA — "O

drão de Bagdad".

METRO — "Todos os

irmãos eram valen-

tes".

MILHAIR — "Ousa-

das de valentes".

NACIONAL — "Ho-

mens em revolta".

PAX — "Ousa-

das de valentes".

POLITEAMA — "Um

golpe de audácia".

RITZ — "Tarzan e a

montanha secreta".

ROXO — "Ousadia

de valentes".

ROYAL — "Ousadia

de valentes".

S. LUIZ — "Quan-

dia de valentes".

TIJUCA — "O ladrão

de Bagdad".

TIJUCA — "O ladrão

de Bagdad".

TIJUCA — "O ladrão

de Bagdad".

TIJUCA — "O ladrão

Não Assinará

Pactos Militares

CAIRO, 20 (A.F.P.) — O major Salah Salem, ministro da Orientação Nacional, concedeu uma entrevista a jornalistas turcos em visita ao Cairo.

Após ter evocado o problema palestino, o ministro, respondendo a perguntas sobre a conclusão eventual de pactos militares com o oriente, declarou: "O Egito se opõe a todo pacto desse gênero. Nossa posição é contra esses pactos. Os povos árabes recordam que do que se passa na Palestina, onde o oriente ajudou Israel a expulsar de suas terras um milhão de árabes, que desde então vivem na miséria".

"Quanto ao Egito, sabemos que ele foi ocupado durante setenta anos pela Inglaterra. Nossa posição havia chegado a acreditar que os ingleses não mais abandonariam o país, porque jamais haviam mantido suas promessas. Os árabes da Palestina devem em primeiro lugar encontrar seus lares e nenhum árabe, até isso, poderá ter a coragem de aprovar ou querer uma aliança com o oriente".

Como lhe fôsse perguntado porque o Egito não se juntaria a uma aliança militar com a Turquia, o ministro respondeu: "Já vos disse minha opinião sobre as alianças. Em outubro de 1951 a Turquia se juntou, para nos propor um pacto de defesa mútua no Oriente Médio, aos três países que eram contra os Estados Árabes: a França, ocupando a África do Norte, a Inglaterra, ocupando o Egito, e os Estados Unidos apoiando Israel. Tinhamos que pensar que a Turquia também era contra nós".

Conselho Socialista

de Direita

HAYA, 20 (A.F.P.) — Os senhores Guy Mollet, Ollenhauer, Herbert Morrison, van der Goe, van Naters e uns outros quarenta socialistas de direita de quatorze países e observadores de cinco outros países reuniram-se hoje em Amsterdam, numa conferência para as discussões dos acordos de Paris e as modificações do estatuto da ONU.

PANORAMA

MILÃO, 20 (A.F.P.) — Vinte e duas pessoas ficaram feridas em estúdio mais ou menos grave nas proximidades da estação de Monza entre um ônibus e um trem de mercadorias.

OSAKA, 20 (A.F.P.) — Dezenas de pessoas ficaram gravemente feridas e numerosas outras sofreram ferimentos leves no choque de dois trens cheios de passageiros, ocorrido hoje de manhã em Osaka e Kobe. O acidente foi causado pelo atraso de um dos trens e que não fôr avisado.

LA VALETA, 20 (A.F.P.) — O governador da Malta decretou a dissolução da Assembleia Legislativa da ilha.

PAU, França, 20 (A.F.P.) — Magda Fontanges, ex-amarante de Mussolini, que em 1947 havia sido condenada por colaboracionismo a 15 anos de trabalhos forçados, acabou de ser posta em liberdade da prisão desta cidade, onde es-

Denunciará a URSS Também O Tratado Anglo-Soviético

Entregue ao governo britânico uma nota energica, chamando a atenção para o fato de que os pretensos acordos de Paris são inteiramente contrários aos compromissos assumidos pela Inglaterra

MOSCOW, 20 (A.F.P.) — Às 16 horas de hoje o Sr. Andrei Gromyko, 1º vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética recebeu o embaixador da Grã-Bretanha, Sir Hayter e entregou-lhe uma nota do governo soviético ao governo britânico.

Nessa nota, concedida em termos análogos aos da nota enviada à França, na última quinta-feira, dia 16, o governo soviético chama a atenção do governo inglês, que encontram sua expressão no concludido dos pretensos acordos de Paris, são visivelmente contrários aos compromissos assumidos pela Inglaterra no quadro do tratado entre a União Soviética e a Grã-Bretanha sobre a aliança na guerra contra a Alemanha Hitlerista e seu círculo na Europa e a África e auxílio mútuo no pós-guerra, tratado assinado em 26 de maio de 1942.

O governo soviético constata com pesar que o governo inglês recusou tomar parte na criação de um sistema de segurança coletiva na Europa e na solução de trabalhos urgentes concernentes ao restabelecimento da unidade alemã em bases pacíficas e democráticas.

QUEBRA DE COMPROMISSOS

Repelida as mencionadas propostas do governo soviético e suas advertências ameaçadoras, prosseguiu a nota, o governo britânico mostrou que não quer levar em conta os compromissos decorrentes do tratado anglo-soviético, de maneira modo que os interesses de um reitor da paz e da segurança dos povos da Europa. A política atual do governo britânico não só não corresponde aos compromissos assumidos pela Inglaterra no quadro do tratado anglo-soviético mas é dirigida diretamente contra a União Soviética e os outros países pacíficos.

O governo da Inglaterra não sómente assinou os acordos de Paris e conseguiu sua aprovação pelo parlamento mas também executa atenuada pressão sobre outros participantes europeus desses acordos com o objetivo de acentuar sua ratificação. Do mesmo modo, procura também aprimorar a reunião da Alemanha Oriental e sua inclusão nos citados grupos militares.

O TRATADO PERDE SUA FINALIDADE

Em tais condições, o tratado anglo-soviético perde a

rigidos contra a União Soviética e outros países pacíficos europeus, o tratado anglo-soviético não deixa de servir aos interesses da paz mas, ao contrário, transforma-se em simples bombo que sirva para disfarçar a política atual do governo inglês que aderiu a grupos militares agressivos dirigidos pelos Estados Unidos.

Será denunciado

O governo soviético não pode conciliar com tal situação o não pode deixar de proclamar com toda a sinceridade tanto ao povo soviético como ao povo inglês.

Nada restará ao governo soviético senão submeter ao exame do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética a proposta de um tratado concordado entre a União Soviética e a Grã-Bretanha sobre a aliança na guerra contra a Alemanha Hitlerista e seu círculo e sólido e operacional assistência mútua no pós-guerra.

POLÍTICA DE FÓRÇA

PARIS, 20 (A.F.P.) — Em um comentário sobre o comunicado final da NATO, a Agência Tass afirmou que "os autores desse comunicado fizeram uma tentativa para justificar a política da corrida dos armamentos e da preparação de uma nova guerra por considerações sobre uma suposta potência sempre crescente da URSS e a afirmativa mentirosa de que essa potência é dirigida contra os países ocidentais".

"Desse comunicado — acrescenta a Agência Tass — conclui-se que os representantes das potências ocidentais, em primeiro lugar a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, estão decididos a fazer ratificar os acordos de Paris e de Londres e desejam continuar para com a União Soviética a política chamada de força".

A Índia não permitirá violações do seu território

Declarações de Nehru a propósito dos incidentes ocorridos na fronteira indo-portuguesa

NOVA DELHI, 20 (A.F.P.) — O governo está tomando medidas para evitar novas violações do território indiano, declarou hoje, no Câmara baixa, o primeiro-ministro e ministro de Negócios Estrangeiros, Jawaharlal Nehru, depois de ter feito alusão aos incidentes que durante este mês se registraram na fronteira indo-portuguesa.

O primeiro-ministro acrescentou: «Foram dadas instruções para que toda pessoa armada que penetre no nosso território e vinda do lado português seja presa e que se for necessário seja empregada a força a fim de impedir qualquer penetração em território indiano. Foram feitos protestos juntos às autoridades portuguesas propósitos desses incidentes».

KARACHI, 20 (A.F.P.) — A Índia propôs ao Paquistão a reunião, em janeiro, de uma conferência para resolver o problema dos bens abandonados pelos refugiados que escolheram, em 1947, quando da partida do Império Britânico das Índias, a expatriação — anuncia-se de fonte oficial.

NEHRU



A delegação indiana a essa conferência será presidida por Mehr Chand Khan. O governo paquistanês estuda atualmente a proposta indiana que será provavelmente aceita.

O nome dos comunistas, falou o sr. Villon, negando a confiança; a mesma atitude de anunciar o sr. Frederico Duport, em nome dos deputados. Estavam assim contra o governo os dois Partidos.

Pelos Independentes-Campões, o sr. Muter anuncia, a seguir, que não apoiam a confiança".

BOTAS PARA A WEHRMACHTH...



«Operação Natal» de Mendes-France

Coexistência Pacífica

NOTA INTERNACIONAL O Destino do Tratado Anglo-Soviético

PARIS, 20 (A.F.P.) — A Inglaterra e Índia, partindo do princípio da coexistência, empenham-se em desenvolver uma cooperação compreensiva com o resto do mundo, entre os países. Somente esse equilíbrio é capaz de conduzir a um futuro melhor e para a garantia durável da paz no mundo. Por isso, declarou o ministro das Relações Exteriores, o sr. M. D. T. Mendes-France, em mensagem ao povo indiano difundida pelo rádio indiano e citada pela agência Tanjug.

O marechal Tito, em sua mensagem, acentuou a identidade de pontos-de-vista: existente entre os países, que é a cooperação pacífica. «És aí uma das razões da aproximação entre os dois países».

«Nossa concepção de coexistência», disse ainda o marechal Tito, significa uma relação comum de países com sistemas diferentes e, dentro parte, a confirmação do direito de cada país de ter sua própria organização e seu próprio desenvolvimento.

A alternativa que se apresenta atualmente diante dos países do mundo inteiro é a seguinte: a coexistência na paz ou a catástrofe de uma nova guerra.

OBTEVE A CONFIANÇA

PARIS, 20 (A.F.P.) — Por 310 votos contra 172 a Assembleia Nacional aprovou hoje a confiança solicitada pelo chefe do governo, sr. Pierre Mendes-France, na noite de sexta-feira para sábado com referência à adopção do orçamento dos Estados.

Enquanto os comunistas, falou o sr. Villon, negando a confiança; a mesma atitude de anunciar o sr. Frederico Duport, em nome dos deputados. Estavam assim contra o governo os dois Partidos.

Pelos Independentes-Campões, o sr. Muter anuncia, a seguir, que não apoiam a confiança".

EM CHIPRE

Violenta Repressão Policial Contra os Manifestantes

NICÓCIA (Chipre). 20 (A.F.P.) — Ontem em Nicócia grande multidão se reuniu na Praça Metaxas, para fazer demonstrações. Interviu a polícia e faz uso de bombas lacrimogêneas e os manifestantes jogaram pedras contra os policiais.

Os dirigentes dos sindicatos destraram entem de comum acordo, uma greve de

Trabalhos da Comissão de Armistício

SAIGON, 20 (A.F.P.) — O presidente da Comissão Internacional de Armistício na Indochina, sr. Desai — deu à imprensa indicações sobre os trabalhos da Comissão. Precisou principalmente que quatorze equipes fixas estão instaladas no Viet-Nam, sete no Norte e sete no Sul. A sua principal tarefa, é, de acordo com os entendimentos de Geneva, controlar a execução, pelas duas partes, das disposições relativas à entrada e à saída de pessoal e de material militar no Viet-Nam.

Enumerando, em seguida, as queixas de que fôr encarregada a comissão a que preside por aquelas partes, o sr. Desai mencionou principalmente as das questões da República Democrática do Viet-Nam, salientando o desbarate do material de guerra e de tropas, nos portos do Viet-Nam do Sul.

Estão atualmente em curso inquéritos a respeito dessa queixa indicou, concluindo, o sr. Desai.

24 horas.

A polícia finalmente fechou as entradas da praça.

A multidão então se retirou para as ruas laterais.

REPRESSÃO POLICIAL

NICÓCIA (Chipre). 20 (A.F.P.) — As ruas de cinco países em lugares públicos foram praticamente abandonadas. O porte de qualquer arma, inclusive pedras, paus e as armas de fogo, mesmo com permissão de porte, é declarado ilegal.

Toda pessoa que recorrer à violência será detida e estará passível de três anos de prisão.

Toda pessoa que recorre à violência será detida e estará passível de três anos de prisão.

Estará em perigo a vida

da e estará sujeita a dois anos de prisão.

A polícia está autorizada a abrir fogo contra os manifestantes.

NORMALIZADA A SITUAÇÃO

NICÓCIA (Chipre). 20 (A.F.P.) — Pela normalização intensamente a situação o governo de Chipre suspendeu hoje as medidas excepcionais que havia adotado ontem. Foi abolido notadamente a ordem que proibia o aeroporto de Nicócia.

Churchill que para efeitos de retórica tanto gosta de citar a Bíblia aos pacíficos cidadãos das Ilhas Britânicas naquele mesmo livro teve aprendido que não é possível servir ao mesmo tempo a dois senhores e que, portanto, não há meio de conciliar a aliança soviética com o anti-soviétismo, que só obteve a vitória final graças à pujação das forças armadas soviéticas.

Churchill que para efeitos de retórica tanto gosta de citar a Bíblia aos pacíficos cidadãos das Ilhas Britânicas naquele mesmo livro teve aprendido que não é possível servir ao mesmo tempo a dois senhores e que, portanto, não há meio de conciliar a aliança soviética com o anti-soviétismo, que só obteve a vitória final graças à pujação das forças armadas soviéticas.

Entretanto, o fato de a nação soviética ter sido entrene em Londres na véspera do início dos debates pela Assembleia Nacional Francesa dos Acordos de Londres e Paris não foi, evidentemente, obra do acaso.

Quanto ao povo britânico, que expulsou, em 1945, o velho lobo imperialista, terá, agora, revidados motivos para aumentar a luta contra uma política que, baseada na guerra atômica mundial, põe em perigo sua própria existência física.

Advogado HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVELIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

CLINICA PSICOLOGICA

9 a 12 e 14 a 19 - Diariamente

R. ALVARO ALVIM, 21 —

13^º AND. — TEL: 52-3046

Dr. J. Grabois

Membro da "Society for the Psychopathological Study of Social Issues" — U.S.A.

NERVOSOS

de Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Imediatas e secundárias, na homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORÇÕES NEUROTICOS

Cr\$ 150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

A EXPLORAÇÃO AOS CAMPONESES NO PARANÁ

Dezessete Famílias Trabalharam 4 Anos de Graça!

LONDrina, 15 (Especial) — Um roubo da cesta de 12 milhões de cruzeiros vem sendo praticado pelo latifundiário e dono da empreita de transportes, José Garcia Villar, e pelo juiz da Comarca de Nova Esperança, Carlos Reserra Valente, contra 17 famílias (102 pessoas) de camponeiros. Estes contrataram com o latifundiário a formação de 145 mil pés de café, devendo ficar pelo menos com uma boa colheita antes da entrega do "contrato". Esta ano, da colheita minada, foram recolhidos 4 sacas por mil pds. Mas o juiz referido negou-se a proclamar, segundo jurisprudência firmada, a prorrogação do contrato até o cumprimento da cláusula acima. Este juiz ficou celebre quando dos acontecimentos do Porcatá, durante os quais chegou a aprovar-se de um sítio de 10 alqueires. Com sua sentença, o juiz deu de mão batejada ao latifundiário 14.500 sacas do café (pro-

dução estimada para a propriedade em 1953) no valor de 100 milhões e seiscentos mil cruzeiros. Este é também o valor do roubo cometido contra as 17 famílias de lavradores.

NOS TAMBÉM SABEMOS LUTAR

Tivemos ocasião de lutar com uns dos chefes da família que estão sendo roubados pelo fazendeiro, o empregado José Lopes da Oliveira, que nos afirmou:

O nosso sacrifício foi imenso. Somente nos primeiros anos morreram 25 pessoas na fazenda. Para enterrá-las levamos que carregá-las nas costas, durante 20 quilômetros até Paranápolis, pois o fazendeiro queria dizer da sua empresa de transporte, nem conduço para lá queria fornecer. Assim era o nosso trabalho, feito com tanto o sacrifício, para formar o café nestas terras. Até hoje a turba não dá transporte para ninguém e temos que andar 5 quilômetros para fazer as compras. Mas o pior é que o fruto de todo o nosso trabalho de 4 anos, trabalho suado, sob sol e chuva, sob o calor o frio, dia e noite, madrugada também, vai parar nas mãos do fazendeiro que não trabalha naquelas terras e nas mãos daqueles que o ajudam a realizar este vergonhoso furto. Nós, os empregados da Fazenda São José, temos que lutar por todos os meios, para impedir tamanha injustiça, tamanha ingratidão. Se a justiça estiver do lado dos ricos, nós também sabemos lutar a termos que defender o que é nosso, com todas as nossas forças — finalizou.

Centenas de Alfaiates e Costureiras Ainda Não Recebem o Salário-Mínimo

Seguro Social

ALBERTO CARMO

FELISBERTO DA MOTA — Distrito Federal. A diferença que você está encontrando na remuneração dos alfaiates é que pagado é proveniente do desconto da contribuição mensal para o Instituto, que é mais caro e uma parte referente a outros que não foram descontados, quando estava em vigor o Decreto 35.448, de 17 de Maio deste ano.

Estamos de pleno acordo com você, quando diz que o desconto não é justo, pois a contribuição deve ser descontada

por decreto-lei 35.448.

Achamos que o Decreto que institui o Regulamento único para os Institutos de Aposentadoria e Pensões é perfeitamente legal. Caso contrário não poderia ser revogado para ser implementado por um outro Decreto. Se o Decreto fosse ilegal, não poderíamos discutir muito a questão legal. Mas, com um regulamento normal podemos deduzir que o desconto da contribuição das mensalidades dos aposentados e segurados em gôrdo de auxílio-doença dos Institutos deixou definitivamente de ser devido, a partir da publicação deste Decreto, para os segurados que se enquadram e entraram em gôrdo de benefício quando em vigor o Decreto-lei nº 35.448.

Já que você vai querer interessar o Serviço Jurídico de seu sindicato, vamos tentar dar uma explicação, para que os advogados possam discutir desse ponto de vista.

Na tentativa de Decreto-lei 35.448, considerado inconstitucional, nem nenhum órgão judiciário, parece-nos que ele tem sua legalidade garantida. Com a subida do atual Presidente da República, o referido Decreto-lei foi sumariamente revogado por outro Decreto-lei, também não subido ao Congresso Nacional, este dia. A publicação desse Decreto não teve caráter legal. Não pode haver efeito retroativo. Poderia, no máximo, ser válida a contar da data de publicação. Portanto, os direitos adquiridos até a data do novo Decreto-lei deviam e devem ser respeitados pelo novo Decreto-lei. Como o 35.448 é inconstitucional, o mesmo não é válido. Mais, nem tudo que é feito é inconstitucional, nem tudo que é feito é legal. Nós somos buchariços, mas, com um regulamento normal podemos deduzir que o desconto da contribuição das mensalidades dos aposentados e segurados em gôrdo de auxílio-doença dos Institutos deixou definitivamente de ser devido, a partir da publicação deste Decreto, para os segurados que se enquadram e entraram em gôrdo de benefício quando em vigor o Decreto-lei nº 35.448.

Não temos o Decreto-lei 35.448 considerado inconstitucional, nem nenhum órgão judiciário, parece-nos que ele tem sua legalidade garantida. Com a subida do atual Presidente da

República, o referido Decreto-lei foi sumariamente revogado por outro Decreto-lei, também não subido ao Congresso Nacional, este dia. A publicação desse Decreto não teve caráter legal. Não pode haver efeito retroativo. Poderia, no máximo, ser válida a contar da data de publicação. Portanto, os direitos adquiridos até a data do novo Decreto-lei deviam e devem ser respeitados pelo novo Decreto-lei. Como o 35.448 é inconstitucional, o mesmo não é válido. Mais, nem tudo que é feito é inconstitucional, nem tudo que é feito é legal. Nós somos buchariços, mas, com um regulamento normal podemos deduzir que o desconto da contribuição das mensalidades dos aposentados e segurados em gôrdo de auxílio-doença dos Institutos deixou definitivamente de ser devido, a partir da publicação deste Decreto, para os segurados que se enquadram e entraram em gôrdo de benefício quando em vigor o Decreto-lei nº 35.448.

Não temos o Decreto-lei 35.448 considerado inconstitucional, nem nenhum órgão judiciário, parece-nos que ele tem sua legalidade garantida. Com a subida do atual Presidente da

República, o referido Decreto-lei foi sumariamente revogado por outro Decreto-lei, também não subido ao Congresso Nacional, este dia. A publicação desse Decreto não teve caráter legal. Não pode haver efeito retroativo. Poderia, no máximo, ser válida a contar da data de publicação. Portanto, os direitos adquiridos até a data do novo Decreto-lei deviam e devem ser respeitados pelo novo Decreto-lei. Como o 35.448 é inconstitucional, o mesmo não é válido. Mais, nem tudo que é feito é inconstitucional, nem tudo que é feito é legal. Nós somos buchariços, mas, com um regulamento normal podemos deduzir que o desconto da contribuição das mensalidades dos aposentados e segurados em gôrdo de auxílio-doença dos Institutos deixou definitivamente de ser devido, a partir da publicação deste Decreto, para os segurados que se enquadram e entraram em gôrdo de benefício quando em vigor o Decreto-lei nº 35.448.

Não temos o Decreto-lei 35.448 considerado inconstitucional, nem nenhum órgão judiciário, parece-nos que ele tem sua legalidade garantida. Com a subida do atual Presidente da

República, o referido Decreto-lei foi sumariamente revogado por outro Decreto-lei, também não subido ao Congresso Nacional, este dia. A publicação desse Decreto não teve caráter legal. Não pode haver efeito retroativo. Poderia, no máximo, ser válida a contar da data de publicação. Portanto, os direitos adquiridos até a data do novo Decreto-lei deviam e devem ser respeitados pelo novo Decreto-lei. Como o 35.448 é inconstitucional, o mesmo não é válido. Mais, nem tudo que é feito é inconstitucional, nem tudo que é feito é legal. Nós somos buchariços, mas, com um regulamento normal podemos deduzir que o desconto da contribuição das mensalidades dos aposentados e segurados em gôrdo de auxílio-doença dos Institutos deixou definitivamente de ser devido, a partir da publicação deste Decreto, para os segurados que se enquadram e entraram em gôrdo de benefício quando em vigor o Decreto-lei nº 35.448.

Não temos o Decreto-lei 35.448 considerado inconstitucional, nem nenhum órgão judiciário, parece-nos que ele tem sua legalidade garantida. Com a subida do atual Presidente da

República, o referido Decreto-lei foi sumariamente revogado por outro Decreto-lei, também não subido ao Congresso Nacional, este dia. A publicação desse Decreto não teve caráter legal. Não pode haver efeito retroativo. Poderia, no máximo, ser válida a contar da data de publicação. Portanto, os direitos adquiridos até a data do novo Decreto-lei deviam e devem ser respeitados pelo novo Decreto-lei. Como o 35.448 é inconstitucional, o mesmo não é válido. Mais, nem tudo que é feito é inconstitucional, nem tudo que é feito é legal. Nós somos buchariços, mas, com um regulamento normal podemos deduzir que o desconto da contribuição das mensalidades dos aposentados e segurados em gôrdo de auxílio-doença dos Institutos deixou definitivamente de ser devido, a partir da publicação deste Decreto, para os segurados que se enquadram e entraram em gôrdo de benefício quando em vigor o Decreto-lei nº 35.448.

Não temos o Decreto-lei 35.448 considerado inconstitucional, nem nenhum órgão judiciário, parece-nos que ele tem sua legalidade garantida. Com a subida do atual Presidente da

República, o referido Decreto-lei foi sumariamente revogado por outro Decreto-lei, também não subido ao Congresso Nacional, este dia. A publicação desse Decreto não teve caráter legal. Não pode haver efeito retroativo. Poderia, no máximo, ser válida a contar da data de publicação. Portanto, os direitos adquiridos até a data do novo Decreto-lei deviam e devem ser respeitados pelo novo Decreto-lei. Como o 35.448 é inconstitucional, o mesmo não é válido. Mais, nem tudo que é feito é inconstitucional, nem tudo que é feito é legal. Nós somos buchariços, mas, com um regulamento normal podemos deduzir que o desconto da contribuição das mensalidades dos aposentados e segurados em gôrdo de auxílio-doença dos Institutos deixou definitivamente de ser devido, a partir da publicação deste Decreto, para os segurados que se enquadram e entraram em gôrdo de benefício quando em vigor o Decreto-lei nº 35.448.

Não temos o Decreto-lei 35.448 considerado inconstitucional, nem nenhum órgão judiciário, parece-nos que ele tem sua legalidade garantida. Com a subida do atual Presidente da

República, o referido Decreto-lei foi sumariamente revogado por outro Decreto-lei, também não subido ao Congresso Nacional, este dia. A publicação desse Decreto não teve caráter legal. Não pode haver efeito retroativo. Poderia, no máximo, ser válida a contar da data de publicação. Portanto, os direitos adquiridos até a data do novo Decreto-lei deviam e devem ser respeitados pelo novo Decreto-lei. Como o 35.448 é inconstitucional, o mesmo não é válido. Mais, nem tudo que é feito é inconstitucional, nem tudo que é feito é legal. Nós somos buchariços, mas, com um regulamento normal podemos deduzir que o desconto da contribuição das mensalidades dos aposentados e segurados em gôrdo de auxílio-doença dos Institutos deixou definitivamente de ser devido, a partir da publicação deste Decreto, para os segurados que se enquadram e entraram em gôrdo de benefício quando em vigor o Decreto-lei nº 35.448.

Não temos o Decreto-lei 35.448 considerado inconstitucional, nem nenhum órgão judiciário, parece-nos que ele tem sua legalidade garantida. Com a subida do atual Presidente da

República, o referido Decreto-lei foi sumariamente revogado por outro Decreto-lei, também não subido ao Congresso Nacional, este dia. A publicação desse Decreto não teve caráter legal. Não pode haver efeito retroativo. Poderia, no máximo, ser válida a contar da data de publicação. Portanto, os direitos adquiridos até a data do novo Decreto-lei deviam e devem ser respeitados pelo novo Decreto-lei. Como o 35.448 é inconstitucional, o mesmo não é válido. Mais, nem tudo que é feito é inconstitucional, nem tudo que é feito é legal. Nós somos buchariços, mas, com um regulamento normal podemos deduzir que o desconto da contribuição das mensalidades dos aposentados e segurados em gôrdo de auxílio-doença dos Institutos deixou definitivamente de ser devido, a partir da publicação deste Decreto, para os segurados que se enquadram e entraram em gôrdo de benefício quando em vigor o Decreto-lei nº 35.448.

Não temos o Decreto-lei 35.448 considerado inconstitucional, nem nenhum órgão judiciário, parece-nos que ele tem sua legalidade garantida. Com a subida do atual Presidente da

República, o referido Decreto-lei foi sumariamente revogado por outro Decreto-lei, também não subido ao Congresso Nacional, este dia. A publicação desse Decreto não teve caráter legal. Não pode haver efeito retroativo. Poderia, no máximo, ser válida a contar da data de publicação. Portanto, os direitos adquiridos até a data do novo Decreto-lei deviam e devem ser respeitados pelo novo Decreto-lei. Como o 35.448 é inconstitucional, o mesmo não é válido. Mais, nem tudo que é feito é inconstitucional, nem tudo que é feito é legal. Nós somos buchariços, mas, com um regulamento normal podemos deduzir que o desconto da contribuição das mensalidades dos aposentados e segurados em gôrdo de auxílio-doença dos Institutos deixou definitivamente de ser devido, a partir da publicação deste Decreto, para os segurados que se enquadram e entraram em gôrdo de benefício quando em vigor o Decreto-lei nº 35.448.

Não temos o Decreto-lei 35.448 considerado inconstitucional, nem nenhum órgão judiciário, parece-nos que ele tem sua legalidade garantida. Com a subida do atual Presidente da

República, o referido Decreto-lei foi sumariamente revogado por outro Decreto-lei, também não subido ao Congresso Nacional, este dia. A publicação desse Decreto não teve caráter legal. Não pode haver efeito retroativo. Poderia, no máximo, ser válida a contar da data de publicação. Portanto, os direitos adquiridos até a data do novo Decreto-lei deviam e devem ser respeitados pelo novo Decreto-lei. Como o 35.448 é inconstitucional, o mesmo não é válido. Mais, nem tudo que é feito é inconstitucional, nem tudo que é feito é legal. Nós somos buchariços, mas, com um regulamento normal podemos deduzir que o desconto da contribuição das mensalidades dos aposentados e segurados em gôrdo de auxílio-doença dos Institutos deixou definitivamente de ser devido, a partir da publicação deste Decreto, para os segurados que se enquadram e entraram em gôrdo de benefício quando em vigor o Decreto-lei nº 35.448.

Não temos o Decreto-lei 35.448 considerado inconstitucional, nem nenhum órgão judiciário, parece-nos que ele tem sua legalidade garantida. Com a subida do atual Presidente da

República, o referido Decreto-lei foi sumariamente revogado por outro Decreto-lei, também não subido ao Congresso Nacional, este dia. A publicação desse Decreto não teve caráter legal. Não pode haver efeito retroativo. Poderia, no máximo, ser válida a contar da data de publicação. Portanto, os direitos adquiridos até a data do novo Decreto-lei deviam e devem ser respeitados pelo novo Decreto-lei. Como o 35.448 é inconstitucional, o mesmo não é válido. Mais, nem tudo que é feito é inconstitucional, nem tudo que é feito é legal. Nós somos buchariços, mas, com um regulamento normal podemos deduzir que o desconto da contribuição das mensalidades dos aposentados e segurados em gôrdo de auxílio-doença dos Institutos deixou definitivamente de ser devido, a partir da publicação deste Decreto, para os segurados que se enquadram e entraram em gôrdo de benefício quando em vigor o Decreto-lei nº 35.448.

Não temos o Decreto-lei 35.448 considerado inconstitucional, nem nenhum órgão judiciário, parece-nos que ele tem sua legalidade garantida. Com a subida do atual Presidente da

República, o referido Decreto-lei foi sumariamente revogado por outro Decreto-lei, também não subido ao Congresso Nacional, este dia. A publicação desse Decreto não teve caráter legal. Não pode haver efeito retroativo. Poderia, no máximo, ser válida a contar da data de publicação. Portanto, os direitos adquiridos até a data do novo Decreto-lei deviam e devem ser respeitados pelo novo Decreto-lei. Como o 35.448 é inconstitucional, o mesmo não é válido. Mais, nem tudo que é feito é inconstitucional, nem tudo que é feito é legal. Nós somos buchariços, mas, com um regulamento normal podemos deduzir que o desconto da contribuição das mensalidades dos aposentados e segurados em gôrdo de auxílio-doença dos Institutos deixou definitivamente de ser devido, a partir da publicação deste Decreto, para os segurados que se enquadram e entraram em gôrdo de benefício quando em vigor o Decreto-lei nº 35.448.

Não temos o Decreto-lei 35.448 considerado inconstitucional, nem nenhum órgão judiciário, parece-nos que ele tem sua legalidade garantida. Com a subida do atual Presidente da

República, o referido Decreto-lei foi sumariamente revogado por outro Decreto-lei, também não subido ao Congresso Nacional, este dia. A publicação desse Decreto não teve caráter legal. Não pode haver efeito retroativo. Poderia, no máximo, ser válida a contar da data de publicação. Portanto, os direitos adquiridos até a data do novo Decreto-lei deviam e devem ser respeitados pelo novo Decreto-lei. Como o 35.448 é inconstitucional, o mesmo não é válido. Mais, nem tudo que é feito é inconstitucional, nem tudo que é feito é legal. Nós somos buchariços, mas, com um regulamento normal podemos deduzir que o desconto da contribuição das mensalidades dos aposentados e segurados em gôrdo de auxílio-doença dos Institutos deixou definitivamente de ser devido, a partir da publicação deste Decreto, para os segurados que se enquadram e entraram em gôrdo de benefício quando em vigor o Decreto-lei nº 35.448.

Não temos o Decreto-lei 35.448 considerado inconstitucional, nem nenhum órgão judiciário, parece-nos que ele tem sua legalidade garantida. Com a subida do atual Presidente da

República, o referido Decreto-lei foi sumariamente revogado por outro Decreto-lei, também não subido ao Congresso Nacional, este dia. A publicação desse Decreto não teve caráter legal. Não pode haver efeito retroativo. Poderia, no máximo, ser válida a contar da data de publicação. Portanto, os direitos adquiridos até a data do novo Decreto-lei deviam e devem ser respeitados pelo novo Decreto-lei. Como o 35.448 é inconstitucional, o mesmo não é válido. Mais, nem tudo que é feito é inconstitucional, nem tudo que é feito é legal. Nós somos buchariços, mas, com um regulamento normal podemos deduzir que o desconto da contribuição das mensalidades dos aposentados e segurados em gôrdo de auxílio-doença dos Institutos deixou definitivamente de ser devido, a partir da publicação deste Decreto, para os segurados que se enquadram e entraram em gôrdo de benefício quando em vigor o Decreto-lei nº 35.448.

Não temos o Decreto-lei 35.448 considerado inconstitucional, nem nenhum órgão judiciário, parece-nos que ele tem sua legalidade garantida. Com a subida do atual Presidente da

República, o referido Decreto-lei foi sumariamente revogado por outro Decreto-lei, também não subido ao Congresso Nacional, este dia. A publicação desse Decreto não teve caráter legal. Não pode haver efeito retroativo. Poderia, no máximo, ser válida a contar da data de publicação. Portanto, os direitos adquiridos até a data do novo Decreto-lei deviam e devem ser respeitados pelo novo Decreto-lei. Como o 35.448 é inconstitucional, o mesmo não é válido. Mais, nem tudo que é feito é inconstitucional, nem tudo que é feito é legal. Nós somos buchariços, mas, com um regulamento normal podemos deduzir que o desconto da contribuição das mensalidades dos aposentados e segurados em gôrdo de auxílio-doença dos Institutos deixou definitivamente de ser devido, a partir da publicação deste Decreto, para os segurados que se enquadram e entraram em gôrdo de benefício quando em vigor o Decreto-lei nº 35.448.

Não temos o Decreto-lei 35.448 considerado inconstitucional, nem nenhum órgão judiciário, parece-nos que ele tem sua legalidade garantida. Com a subida do atual Presidente da

República, o referido Decreto-lei foi sumariamente revogado por outro Decreto-lei, também não subido ao Congresso Nacional, este dia. A publicação desse Decreto não teve caráter legal. Não pode haver efeito retroativo. Poderia, no máximo, ser válida a contar da data de publicação. Portanto, os direitos adquiridos até a data do novo Decreto-lei deviam e devem ser respeitados pelo novo Decreto-lei. Como o 35.448 é inconstitucional, o mesmo não é válido. Mais, nem tudo que é feito é inconstitucional, nem tudo que é feito é legal. Nós somos buchariços, mas, com um regulamento normal podemos deduzir que o desconto da contribuição das mensalidades dos aposentados e segurados em gôrdo de auxílio

Ficou Para Sexta-Feira à Tarde Bangu x Olaria

Vários craques nas súmulas dos juizes — A RODADA QUE PASSOU, NÃO FOI CALMA COMO A ANTERIOR. VÁRIOS JOGADORES FORAM CITADOS NAS SÚMULAS DOS JUIZES, ENTRE ELES: ZIZINHO, JOEL E NIVIO (DO BANGU), ELI (DO VASCO) E RUBENS (DO FLAMENGO). TAMBÉM FORAM ANOTADOS PELOS DELEGADOS DO FLA x FLU OS NOMES DE PAVÃO (DO FLAMENGO), PINDARO, BIGODE E LAFAIETE (DO FLUMINENSE).

por fradatad

A CIDADE amanheceu triste, chuvosa, de luto. Na noite de domingo, São Pedro abriu as portas do céu e banhou a terra de copiosas lágrimas. Domingo. Vinte horas. Na Praia do Ponto, nos barreiros, começaram a se espalhar as lamparinas. As chamas bruxuleiam e o quererem se esfuma, tristonho. Num violão, alguém arranca cinco notas tristes, princípio de introdução de um samba que não resiste e se refugia de novo nas cordas frias do instrumento.

Domingo, tudo era diferente. Parecia noite de quarto de alguém que morreu.

No domingo, leitores, no triste e maldito domingo, leitores, o Flamengo perdeu.

VEIA, SQUEFF

DURANTE 34 semanas, o nosso Egídio Squeff escreveu seu gosto no "Ponto Pacifico" mansamente, alheio a essa coisa de morte que se chama futebol. Anteontem, contaminado pela euforia do "Deixa", o Squeff teve um acesso do "menguito" e o "Ponto Pacifico" deitou falanga sobre o Fla-Flu. O resultado, já sabemos.

Se eu fosse redator-chefe, deixaria os leitores sem o "Ponto Pacifico" até terminar o campeonato.

OS LITROS

QUANDO o Rubens cuspiu aquela senhora «pedrada» allá da pica da área e o Castilho voou, eu ainda ouvi alguém gritar:

— Cuidado, Rubis, cuidado com os cacos de vidro.

Mas não foi preciso. Os litros continuaram intactos. A leitura funcionou.

CERTEZA

SO UMAZITO me telefonou e contou uma novidade... Bom, vamos deixar pra amanhã que hoje tá uma falta de assunto danada, né?

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

Nova Transferência

SERA HOJE A TARDE, COM QUALQUER TEMPO O JÓGO S. CRISTÓVÃO x OLARIA

O joga Olaria e São Cristóvão, que de acordo com o anúncio autorizado pelo Arbitral, deveria ser realizado na tarde de ontem, no gramado de Figueira de Melo, veio de ser novamente transferido, desta feita para a tarde de hoje, no mesmo local.

A nova transferência do encontro, que fechará a sexta rodada do segundo turno, deve a sua razão no fato do gramado do São Cristóvão se encontrar totalmente encharcado, consequência das chuvas, que vêm caindo sobre a cidade.

Haja a peleja será realizada com qualquer tempo e as equipes deverão formar assim constituídas:

«Cantinho do Flamengo»

Comunicamos no quadro social e aos rubro-negros em geral que a diretoria, em reunião de 17 do corrente, resolveu elevar as mensalidades das diversas classes sociais, para as seguintes taxas: Contribuinte — de Cr\$ 50,00 para Cr\$ 100,00; Seção Feminina — de Cr\$ 20,00 para Cr\$ 40,00; Família de Sócios — de Cr\$ 10,00 para Cr\$ 20,00; enquanto que aspirantes e continuará com Cr\$ 10,00. Ademais ficou estabelecido que os contribuintes ficarão sujeitos ao pagamento da admissão de Cr\$ 1.000,00 e que estas liberações entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 1955.

Comunicamos ainda nos senhores associados, em atraso no pagamento de suas mensalidades, que desejarem regularizar suas situações deverão procurar, com toda urgência, a nossa tesouraria, Ovidor, 75, 2º andar, até 31 do corrente. Depois dessa data, os associados serão desligados e para reingressarem no quadro social ficarão sujeitos ao pagamento da jota de admissão.

Na noite de hoje, no Tijucão T. C. — com portões fechados — teremos os 3 minutos e 36 segundos restantes da peleja decisiva entre Flamengo vs. Grajád T. C., pelo cetro máximo do certame de basquetebol aspirante de 1954. O Flamengo lutará bravamente para conquistar o almejado título de tricampeão da cidade nesta categoria.

Na noite de quinta-feira, no Maracanã, por ocasião do prelio antecipado Flamengo x Bonsucesso, os associados torcedores do Flamengo, candidatos a ingressarem no quadro social, que já podem procurar as suas propostas na secretaria, Ovidor, 75, 2º andar.

Os juvenis de futebol do Flamengo estarão em atividades, na tarde de hoje, às 14:30 horas, na Gávea, sob os ordens do veterano Newton Canegal.

Todas as notícias de interesse do clube para serem divulgadas no «Cantinho do Flamengo», devem ser encaminhadas, com a indispensável antecedência, para Arthur de Carvalho, no Depto. Propaganda, Ovidor, 75, 2º andar, tel. 23-4851.

VOLTA BENITEZ AO ATAQUE DO FLAMENGO

POSSÍVEL CONTRA O BONSUCESSO O LANÇAMENTO DO ATACANTE PARAGUAIO — QUEM SOBRARA? ÍNDIO OU EVARISTO?

O Flamengo recebeu com tranquilidade a derrota no FlaxFlu.

Agora os rubro-negros estão com as vistas voltadas para a peleja com o Bonsucesso, que será realizada quinta-feira à noite.

Não há precipitação nem grandes preocupações nos setores rubro-negros. O trabalho será o mesmo, o treinamento igualmente não será modificado, afinal de contas o Flamengo ainda é o líder c

não existem motivos para mudanças radicais.

BENITEZ

Já na semana do FlaxFlu Benitez esteve em ação na equipa titular. O atacante paraguaio treinou meio tempo e foi bem observado por Fleitas Solich.

O técnico deseja promover o mais rápido possível o retorno de Benitez, embora não esteja desgostoso com as stu-

cões cumpridas por Evaristo até aqui. Apesar de Benitez é o titular da posição e sómente não jogou contra o Fluminense porque Solich não iria modificar uma equipe, que estava invicta.

QUEM SOBRARA?

Resta agora saber quem sobreviverá ao ataque do Flamengo. Nos últimos embates do campeão Evaristo tem atuado melhor do que Índio. Há qualquer coisa com o centroavante reserva da seleção nacional. O certo é que ele não atravessa boa fase no momento.

Agora com o restabelecimento de Benitez o técnico Fleitas Solich irá decidir qual o jogador que deixará o ataque efetivo do Flamengo. Talvez na peleja com o Bonsucesso a vanguarda do líder para surja alterada.



ESCURINHO ACERTOU EM CHEIO — Este foi o segundo gol do Fluminense. Escurinho, deslocado para a direita, recebeu um passe em profundidade, driblou Pávio e com violência atirou de esquerda. Estava marcado o segundo tento do Fluminense.

A Rodada do Fluminense

COBRE ao Fluminense indiscutivelmente as honras da rodada, que passou, a sexta do returno.

O tricolor, vencendo o Flamengo sensacionalmente por 3x0, quebrou a invencibilidade do campeão da cidade, e consequentemente tornou mais empolgante o próprio campeonato, já que agora a diferença do líder para os colocados nos postos imediatos (Vasco e Fluminense) é de apenas 3 pontos.

Pode-se dizer, passando-se ao panorama técnico do embate, que o Fla-Flu foi mais uma vez um grande espetáculo. Grande o Fluminense no triunfo. Digno o Flamengo na derrota. Um grande jogo mais uma vez, com Castilho espetacular, com Pinheiro notável, com Ambrosi justificando a sua categoria de jogador internacional, com Didi impecável nos passes. No lado do Flamengo Dequinho provou que, mesmo na derrota, é um grande jogador, e Rubens mais uma vez foi o cerebro do quadro campeão.

Marcam os tentos Carlyle (13), Dino e Garrincha para o Botafogo. Zéquinho foi o autor do gol do Canto do Rio.

XXXXX

EM GENERAL Severiano o Botafogo triunfou facilmente. Não foi o Canto do Rio um adversário difícil como prova o placar da peleja: 5x1. Jogo inteiramente a feição dos alvirrubros, sem grandes emoções.

Marcam os tentos Carlyle (13), Dino e Garrincha para o Botafogo. Zéquinho foi o autor do gol do Canto do Rio.

XXXXX

No CAMPO do Bonsucesso o Madureira abateu a Portuguesa por 3x1.

Foi esta uma contenda equilibrada e os tricolores suburbanos colheram o triunfo porque souberam aproveitar as oportunidades.

Dirceu (2) e Edson para o Madureira. Joel marcou para a Portuguesa.

XXXXX

NA PELEJA de sábado à tarde o América impôs ao Bonsucesso por 4x0. Vitoria tranquila dos rubros.

Os gols foram feitos por Paraguai (2) João Carlos e Ferreira.

XXXXX

CAMPONATO PAULISTA

VEJA ESTES PREÇOS

Calças de camisa mercenaria, Cr\$ 120,00. Álbum teu irmão, blusão de raios especiais a Cr\$ 60,00, e ainda óculos de sol extracolor, Cr\$ 10,00. Conches Amáry — Rua da Alfândega, 318, 1º andar.

CAMPONATO PAULISTA

Foram os seguintes os resultados de certame paulista de futebol:

Palmeiras 2 x São Bento 0; Corintians 3 x Xêto de Juá 0; São Paulo 2 x Santos 0; Juventus 3 x Portuguesa de Desportos 1; Ponte Preta 3 x Nortense 1; XV de Piracicaba 0 x Ipiranga 0; Linenase 3 x Guarani 2.

O Selecionado da Rodada — Castilho (Fluminense); Pau-

linho (Vasco) e Pinheiro (Fluminense); Jair (Fluminense), Dequinho (Flamengo) e Bigode (Fluminense); Paraguai (América), Robson (Flum.), Didi (Flum.), Ambrosi (Flum.) e Parodi (Vasco)

EM GENERAL SEVERIANO



UM DOS CINCO DO BOTAFOGO — Jogando contra o Canto do Rio, o Botafogo triunfou com facilidade. No clichê um dos cinco tentos da peleja do General Severiano. Dino foi o seu autor.

Loteria Federal do Natal

Será extraída quarta-feira, dia 22 às 14 horas, à Rua Senador Dantas, 84, a Loteria Federal do Natal, com a sua emissão completamente esgotada

PENSÃO DO PAPAI

A melhor pensão de Copacabana. Assento e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 74.

Nossos Indicados

O CAMARADA

Madeiras serradas e apuradas — material para carpintaria em geral. Preços muito baixos, que só O CAMARADA pode fazer. Venda à vista.

Rua Maria Teixeira, 46. Oval.

GRÁFICA TOSTES & LEAL

Trabalhos gráficos em geral. Preços modestos. Rua Leônidas da Motta, 31. Saúde — Distrito Federal.

CAFE' HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. Do tudo para todos. Ambiente de primeira ordem.

Rua Pedro Ernesto, 30 — Tel.: 22-1129.

LEILOEIRO EUCLIDES

Leloeiro Público — Prédios, Móveis, Terrenos, etc. — Executivo — Secção de Vendas: Rua da Quitanda, 19 — Tel.: 22-1129.

ÓCULOS

O seu dinheiro valerá o dobro, se mandar avisar a sua retinista.

Óculos de visão às ordens.

Rua Visconde de Pirajá, 141. Ipanema. Glúnto à Praça Gen. Osório — OTICA IRIS.

ESTOFADOR

Manoel T. Barros — Capas.

Estofados — Cortinas.

Decoradores. Rua Montevideu,

lego Penha — Executivo

tel.: 26-2522 — Atende-se a domicílio.

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Campões de camisa Nova América, a Cr\$ 150,00, e

casaco de tropical brilhante Cr\$ 200,00, e a unjuda tenim. Cr\$ 65,00. Confecções. Cr\$ 65,00. Confecções.

Nelson (São Cristóvão — Canário (Olaria) — J.

Alves (São Cristóvão) — Alenão (Bonsucesso) —

Carlinhos (São Cristóvão —

Castilho (Fluminense) —

Dequinho (Flamengo) —

Garrincha (Fluminense) —

Leônidas (Fluminense) —

Luizinho (Fluminense) —

Pinheiro (Fluminense) —

Roberto (Fluminense) —

SOFRE O RIO AS CONSEQUÊNCIAS DO PRECÁRIO SISTEMA DE ESGOTOS

BALANÇO ATÉ O MOMENTO: DUAS MORTES, DEZENAS DE DESABAMENTOS, RUAS E BAIRROS INUNDADOS — A GÁVEA FOI O BAIRRO MAIS ATINGIDO — MAIS UMA VEZ ALAGADA A PRAIA DO PINTO — DE 200 CHAMADAS AOS BOMBEIROS, APENAS 20 PUDERAM SER ATENDIDAS

O violento temporal que desabou à noite de domingo, prolongando-se até as primeiras horas e amanhecendo um pouco na tarde de ontem, além de transtornar completamente a vida normal da cidade, deixou um balanço trágico: duas mortes, dezenas de desabamentos, ruas alagadas, casas inundadas e ameaça de propagação de toda sorte de epidemias.

O precariamente sistema de esgotos da cidade foi o principal causador das inundações e consequente congestionamento do trânsito. Cada temporal que varre a cidade dá à Prefeitura um triste atestado de sua incompetência, de seu desprezo absoluto à vida da população.

GÁVEA, O BAIRRO MAIS ATINGIDO

Todos os recantos da cidade foram atingidos pela forte chuva. Seus efeitos, entretanto, se fizeram sentir com mais intensidade na Zona Sul, particularmente em duas favelas ali existentes: Praia do Pinto e Rocinha.

A primeira, onde moram mais de 2.000 favelados e já ocorreu há não muito tempo um surto de febre tifóide, está completamente inundada, com os barracões alagados a meio metro d'água. Na Rocinha, trágico desabamento de uma barraca se verificou, aterrando três barracões, num dos quais morreu o garoto Flávio Go-

mes, de apenas 11 meses, conseguindo se salvar seu pais Cláudio Ribeiro Machado e Angélica Lourenço Machado.

O Hospital Miguel Couto, situado ao lado da Praia do Pinto, foi ilhado pelas águas e só algumas horas depois se podia alí entrar ou sair, mesmo assim pelo portão de frente, pois as águas não permitiam o acesso pelas portas laterais.

A Escola Luiz Delfino, à Rua Marquês de São Vicente, 238, suspendeu as aulas ontem, por estar completamente alagada. Também o pátio do Cotonifício Gávea, localizado à mesma rua, ficou submerso a quase um metro d'água.

Em Piedade, as ruas Barão de Mesquita e Barão do Bananal foram as que mais sofreram, inundadas com mais de meio metro d'água.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

Na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Custódio Figueira Martins, à Rua Marquês de São Vicente, quase soterrando o facultativo e a doméstica Dilmara Barros de Oliveira. O muro que circundava a casa, de quase 5 metros de altura, não suportou o impeto das águas de um riacho que por ali passa e desabou sobre a

rua, que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

VILAS ILHADAS

Na Tijuca, Vila Isabel e Aldeia Campista repeliu-se o espetáculo verificado todas as vezes que chove. As ruas Barão de Mesquita, Maxwell Menezes, Aratido Lima, Pereira Nunes e Laranjeiras, durante horas ficaram inundadas, intransitáveis. A vila existente à Rua Barão de Mesquita, 460, ficou ilhada por completo. A ruela que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

A CASA RUIU

Ainda na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Custódio Figueira Martins, à Rua Marquês de São Vicente, quase soterrando o facultativo e a doméstica Dilmara Barros de Oliveira. O muro que circundava a casa, de quase 5 metros de altura, não suportou o impeto das águas de um riacho que por ali passa e desabou sobre a

rua, que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

A CASA RUIU

Ainda na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Custódio Figueira Martins, à Rua Marquês de São Vicente, quase soterrando o facultativo e a doméstica Dilmara Barros de Oliveira. O muro que circundava a casa, de quase 5 metros de altura, não suportou o impeto das águas de um riacho que por ali passa e desabou sobre a

rua, que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

A CASA RUIU

Ainda na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Custódio Figueira Martins, à Rua Marquês de São Vicente, quase soterrando o facultativo e a doméstica Dilmara Barros de Oliveira. O muro que circundava a casa, de quase 5 metros de altura, não suportou o impeto das águas de um riacho que por ali passa e desabou sobre a

rua, que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

A CASA RUIU

Ainda na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Custódio Figueira Martins, à Rua Marquês de São Vicente, quase soterrando o facultativo e a doméstica Dilmara Barros de Oliveira. O muro que circundava a casa, de quase 5 metros de altura, não suportou o impeto das águas de um riacho que por ali passa e desabou sobre a

rua, que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

A CASA RUIU

Ainda na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Custódio Figueira Martins, à Rua Marquês de São Vicente, quase soterrando o facultativo e a doméstica Dilmara Barros de Oliveira. O muro que circundava a casa, de quase 5 metros de altura, não suportou o impeto das águas de um riacho que por ali passa e desabou sobre a

rua, que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

A CASA RUIU

Ainda na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Custódio Figueira Martins, à Rua Marquês de São Vicente, quase soterrando o facultativo e a doméstica Dilmara Barros de Oliveira. O muro que circundava a casa, de quase 5 metros de altura, não suportou o impeto das águas de um riacho que por ali passa e desabou sobre a

rua, que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

A CASA RUIU

Ainda na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Custódio Figueira Martins, à Rua Marquês de São Vicente, quase soterrando o facultativo e a doméstica Dilmara Barros de Oliveira. O muro que circundava a casa, de quase 5 metros de altura, não suportou o impeto das águas de um riacho que por ali passa e desabou sobre a

rua, que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

A CASA RUIU

Ainda na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Custódio Figueira Martins, à Rua Marquês de São Vicente, quase soterrando o facultativo e a doméstica Dilmara Barros de Oliveira. O muro que circundava a casa, de quase 5 metros de altura, não suportou o impeto das águas de um riacho que por ali passa e desabou sobre a

rua, que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

A CASA RUIU

Ainda na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Custódio Figueira Martins, à Rua Marquês de São Vicente, quase soterrando o facultativo e a doméstica Dilmara Barros de Oliveira. O muro que circundava a casa, de quase 5 metros de altura, não suportou o impeto das águas de um riacho que por ali passa e desabou sobre a

rua, que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

A CASA RUIU

Ainda na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Custódio Figueira Martins, à Rua Marquês de São Vicente, quase soterrando o facultativo e a doméstica Dilmara Barros de Oliveira. O muro que circundava a casa, de quase 5 metros de altura, não suportou o impeto das águas de um riacho que por ali passa e desabou sobre a

rua, que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

A CASA RUIU

Ainda na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Custódio Figueira Martins, à Rua Marquês de São Vicente, quase soterrando o facultativo e a doméstica Dilmara Barros de Oliveira. O muro que circundava a casa, de quase 5 metros de altura, não suportou o impeto das águas de um riacho que por ali passa e desabou sobre a

rua, que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

A CASA RUIU

Ainda na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Custódio Figueira Martins, à Rua Marquês de São Vicente, quase soterrando o facultativo e a doméstica Dilmara Barros de Oliveira. O muro que circundava a casa, de quase 5 metros de altura, não suportou o impeto das águas de um riacho que por ali passa e desabou sobre a

rua, que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

A CASA RUIU

Ainda na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Custódio Figueira Martins, à Rua Marquês de São Vicente, quase soterrando o facultativo e a doméstica Dilmara Barros de Oliveira. O muro que circundava a casa, de quase 5 metros de altura, não suportou o impeto das águas de um riacho que por ali passa e desabou sobre a

rua, que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

A CASA RUIU

Ainda na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Custódio Figueira Martins, à Rua Marquês de São Vicente, quase soterrando o facultativo e a doméstica Dilmara Barros de Oliveira. O muro que circundava a casa, de quase 5 metros de altura, não suportou o impeto das águas de um riacho que por ali passa e desabou sobre a

rua, que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

A CASA RUIU

Ainda na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Custódio Figueira Martins, à Rua Marquês de São Vicente, quase soterrando o facultativo e a doméstica Dilmara Barros de Oliveira. O muro que circundava a casa, de quase 5 metros de altura, não suportou o impeto das águas de um riacho que por ali passa e desabou sobre a

rua, que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

A CASA RUIU

Ainda na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Custódio Figueira Martins, à Rua Marquês de São Vicente, quase soterrando o facultativo e a doméstica Dilmara Barros de Oliveira. O muro que circundava a casa, de quase 5 metros de altura, não suportou o impeto das águas de um riacho que por ali passa e desabou sobre a

rua, que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

A CASA RUIU

Ainda na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Custódio Figueira Martins, à Rua Marquês de São Vicente, quase soterrando o facultativo e a doméstica Dilmara Barros de Oliveira. O muro que circundava a casa, de quase 5 metros de altura, não suportou o impeto das águas de um riacho que por ali passa e desabou sobre a

rua, que passa pelas casas, abaixo do nível da rua, inundou. Os esgotos que ligam a vila à Barão de Mesquita estavam entupidos não permitindo o escoamento das águas.

Próximo ao restaurante das Canoas, na estrada do mesmo nome; diversas barrancas desabaram, atingindo barracões da favela ali existente. Não houve vítimas, entretanto.

A CASA RUIU

Ainda na Gávea, ruelas parcialmente a residência de Dr. Cust